

# Novos Estados e a divisão territorial do Brasil: uma visão geográfica

José Donizete Cazzolato



Países e Estados já foram criados no recesso de um gabinete, usando um mapa e uma régua, sem respeito à Geografia ou aos povos que ali habitavam, com desastrosas consequências: basta ler a história moderna. A criação de novos Estados é assunto polêmico, que diz respeito não apenas a pesquisadores e políticos, mas a toda a população, na medida em que tem profundas implicações econômicas e sociais.

Às vésperas do plebiscito, marcado para 11 de dezembro, quando será votada a proposta de dividir o Estado do Pará em três, formando os novos Estados de Carajás e Tapajós, José Donizete Cazzolato analisa a questão e propõe critérios técnicos para uma divisão territorial mais

adequada do País, apostando num arranjo mais igualitário, sem unidades gigantescas ao lado de outras que mal se sustentam.

Aplicando os critérios geográficos propostos, e contemplando alguns dos projetos atuais de criação de outros estados – além de Carajás e Tapajós – o autor constrói um possível cenário com 37 Unidades da Federação, dos quais 33 Estados e 3 Territórios Federais. Estado do Interior Paulista? É uma das surpreendentes conclusões do estudo.

Veja [AQUI](#) um pouco mais sobre as opiniões do autor, numa entrevista exclusiva para a Oficina de Textos.

**Novos Estados e a divisão territorial do Brasil: uma visão geográfica** é indicado para geógrafos, cientistas políticos, economistas, parlamentares, formuladores de políticas públicas, estudantes de geografia e demais ciências sociais. Interessa, enfim, a todos que acompanham e discutem os grandes temas nacionais.

## AUTOR .....

José Donizete Cazzolato - é geógrafo pela Universidade de São Paulo. Possui vasta experiência em cartografia e geoprocessamento e desenvolveu particular interesse pelas estruturas territoriais (divisão político-administrativa) e pela toponímia. Atuou decisivamente na divisão distrital do município de São Paulo (lei 11220/92), e apresentou, na dissertação de mestrado (2005), metodologia para divisão dos grandes municípios em bairros, para os quais reivindica a condição de instância territorial oficial. Mais recentemente, sua proposta de revisão da macrorregionalização do Brasil – As regiões brasileiras pós-Tocantins: ensaio para um novo arranjo – teve repercussão nacional. É pesquisador do [CEM/Cebrap](#) e também pode ser contatado pelo [seu site](#).

## MAIS INFORMAÇÕES .....

**PREÇO:** R\$48,00 | **ISBN:** 978-85-7975-034-2 | **FORMATO:** 18X 25,5cm | **PÁGINAS:** 168



Rua Cubatão, 959 | CEP: 04013-043 | São Paulo-SP  
(11) 3085-7933 | [atend@ofitexto.com.br](mailto:atend@ofitexto.com.br) | [www.ofitexto.com.br](http://www.ofitexto.com.br)